

## **A maturação biológica além do aspecto físico**

### **Será que apenas os jovens atrasados maturacionalmente levam desvantagem no processo de formação de jogadores de futebol?**

Carlos Magno Fernandes Filho\*

É sabido que o aspecto maturacional influencia de forma significativa no cenário das categorias de base do futebol mundial, haja vista a grande quantidade de estudos confirmando o efeito da idade relativa em competições de base (FONSECA, 2012; PIQUERAS, 2009; BARNESLEY, THOMPSON, LEGAULT, 1992; HELSEN et al., 2000; FOLGADO et al., 2006; CARLI et al., 2010).

Isso se deve ao fato de vantagens físicas associadas ao avanço maturacional estarem relacionadas a um melhor desempenho entre jovens atletas de uma mesma categoria (MALINA et al., 2004).

Assim, se tem a ideia de que os jovens maturacionalmente avançados são beneficiados e os atrasados maturacionalmente são prejudicados no processo de formação.

Mas será que é correto pensar assim?

Os jogadores com maturação mais avançada levam uma "vantagem falsa" nesse processo, pois são selecionados, na maioria dos casos, devido as suas vantagens físicas. Desta forma, vão subindo de categoria devido o aspecto físico ajudá-los a terem um melhor rendimento.

Já os jogadores maturacionalmente tardios levam desvantagem no sentido de não serem escolhidos para jogos, porém em treinamentos são os que estarão sendo mais estimulados cognitivamente, devido terem que sair de situações-problema impostas pelos seus companheiros de categoria mais fortes, mais rápidos e mais altos. Acontece que jogadores atrasados maturacionalmente, dificilmente, "sobrevivem" nesse processo devido seu aspecto físico não contribuir para um melhor rendimento nas categorias de base.

Com o processo maturacional completado, por volta dos 18 anos de idade, as vantagens físicas relacionadas a maturação biológica praticamente desaparecem e irão sobressair os jogadores mais desenvolvidos cognitivamente, ou seja, aqueles que chegaram aos juniores alicerçados pelo físico ficarão em desvantagem em relação aos que chegaram nessa categoria devido ao aspecto cognitivo.

No final deste processo, os jogadores maturacionalmente avançados são prejudicados por não serem suficientemente estimulados cognitivamente e os jogadores com maturação tardia são prejudicados por não receberem oportunidades em jogos e competições e muitas vezes não subirem de categoria devido ao aspecto físico.

O grande problema não é ser avançado ou atrasado maturacionalmente, e sim a falta de estímulos cognitivos para os avançados e a falta de oportunidades para os atrasados

maturacionalmente. Os treinadores devem estar preparados para agir diante desse contexto diminuindo, assim, os desperdícios de potenciais talentos no futebol.

*\*Graduado em Educação Física (UNIGRAN), Pós-graduado em Fisiologia do exercício (UGF), Pós-graduando em Futebol (UFV), Treinador de futebol.*

## **Bibliografia**

BARNESLEY, R. H.; THOMPSON, A. H.; LEGAULT, P. (1992): Family planning: Football style. The relative age effect in football. **International Review for Sociology of Sport**, 27, 77-87, 1992.

CARLI, G. C.; LUGUETTI C.N.; RÉ, A.H.N.; BÖHME, M.T.S. (2009): Efeito da Idade Relativa no Futebol. **Revista brasileira de Ciência e Movimento**, 17(3):25-31.

FOLGADO H.A.; CAIXINHA P.F.; SAMPAIO J.; MAÇAS V.(2006): Efeito da idade cronológica na distribuição dos futebolistas por escalões de formação e pelas diferentes posições específicas. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**. 6(3):349-355.

FONSECA, H.F.T. Efeito da idade Relativa no Futebol. Estudo realizado em jovens jogadores internacionais nos campeonatos do mundo sub-17. [Dissertação de Mestrado – Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física]. Porto: Universidade do Porto; 2012.

HELSEN, W. F. et al.(2000): The roles of talent, physical precocity and practice in the development of soccer expertise, **Journal of Sport Science**, v. 18, n. 9, p. 727-736, Sept

MALINA, R. M.; EISENMANN, J.C.; CUMMING, S.P.; RIBEIRO, B.; AROSO, J. Maturity-associated variation in the growth and functional capacities of youth football (soccer) players 13-15 years. **European Journal of Applied Psychology**. 2004;91: 555-562.

PIQUERAS, P.G. El efecto de la edad relativa en las categorías inferiores de los equipos de fútbol y su continuidad en el alto nivel. **II Congreso Internacional del Deporte de la Ucam**. Murcia, 2009.